

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA PUC MINAS

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO

Colegiado do PPG Educação
Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury (Coordenador)
Prof. Dr. Teodoro Adriano Costa Zanardi
Profa. Vânia de Fátima Noronha Alves

Comissão Interna de Autoavaliação Permanente

Prof. Carlos Roberto Jamil Cury (presidente)

Profa. Dra. Magali dos Reis (vice-presidente)

Profa. Dra. Maria Inês Martins (docente)

Profa. Dra. Eliane Scheid Gazire (docente)

Lilian Silvestre Sales (corpo técnico)

Luiz Braz Francischini Júnior (discente)

Dra. Viviane Augusta Ramos Dias Pascoal (egressa)

Prof. Dr. Alexandre Saul (membro externo UNISANTOS)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA PUC MINAS

A autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu é um processo fundamental para o aprimoramento institucional e acadêmico. Segundo o Grupo de Trabalho da CAPES sobre Autoavaliação, trata-se de um processo avaliativo concebido e autogerido pela comunidade acadêmica, permitindo reflexões sobre o contexto e as políticas adotadas, bem como a sistematização de dados para embasar a tomada de decisão (CAPES, 2019).

Esse processo no Programa de Pós-Graduação em Educação é conduzido de forma contínua e sistemática, garantindo a consistência e coerência do processo avaliativo. O planejamento da autoavaliação está alinhado às diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, assegurando que os resultados obtidos sejam utilizados na formulação de políticas acadêmicas e institucionais. A CIAP realiza reuniões periódicas para análise dos dados coletados, promovendo ajustes e inovações no programa.

1. CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO INTERNA DE AUTOAVALIAÇÃO PERMANENTE (CIAP)

Dentro dessa perspectiva, o Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Minas instituiu a Comissão Interna de Autoavaliação Permanente (CIAP), com o objetivo de estruturar e coordenar as iniciativas de avaliação e planejamento estratégico do programa. Essa comissão segue os princípios estabelecidos na Resolução 01/2021, que regulamenta suas atividades e atribuições. Dentre suas diretrizes fundamentais, destacam-se:

- A autoavaliação como processo contínuo e permanente, alinhado às diretrizes da CAPES;
- A produção de resultados que orientem decisões estratégicas e promovam melhorias no programa;
- A consideração de diferentes dimensões avaliativas, incluindo desempenho acadêmico, impacto social e gestão institucional.

A CIAP é composta por membros da comunidade acadêmica e por um representante externo, garantindo pluralidade e diversidade no processo avaliativo. Sua estrutura segue o modelo abaixo:

- O Coordenador do Programa, que presidirá a comissão;

- Um representante de cada Linha de Pesquisa, eleito entre os pares;
- Um representante discente, eleito entre os pares;
- Um egresso, indicado pelo Colegiado do Programa;
- Um representante do corpo técnico-administrativo, eleito entre os pares;
- Um membro externo, indicado pelo Colegiado do Programa

A eleição dos representantes das linhas de pesquisa para a Comissão Interna de Autoavaliação Permanente (CIAP) do Programa de Pós-Graduação em Educação foi realizada com a participação dos todos os professores credenciados ao programa. O resultado da votação definiu os seguintes representantes:

- Linha de pesquisa 1 (LP1) - Conhecimento, Currículo e Tecnologias: Magali dos Reis
- Linha de pesquisa 2 (LP2) - Educação: Direito à Educação e Políticas Educacionais para os Diferentes Níveis e Modalidades de Ensino: Maria Inês Martins
- Linha de pesquisa 2 (LP2) - Docência: Formação, Trabalho e Práticas Educativas: Eliane Scheid Gazire

A representante indicada pelo corpo-técnico foi Lilian Silvestre Sales e pelos discentes Luiz Braz Francischini Júnior.

A nomeação dos membros ocorreu através de eleição e foi aprovada pelo Colegiado do Programa em 2021. O mandato da comissão tem duração de dois anos, tendo seus componentes os mandatos prorrogados por mais um biênio, sendo, em 2023, indicada a representante dos egressos, Viviane Augusta Ramos Dias Pascoal.

Para fortalecer a imparcialidade e a qualidade da autoavaliação, o Professor Doutor Alexandre Saul passou a integrar, em 2023, o processo avaliativo como membro externo. Seu convite se justifica por sua experiência em programa de pós-graduação, no FORPRED e sua atuação em instâncias acadêmicas estratégicas, contribuindo para uma análise qualificada e alinhada às exigências institucionais e da CAPES.

2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CIAP realiza encontros periódicos para analisar os dados do programa e propor ajustes na gestão acadêmica. Entre os registros desse processo, destacam-se:

- Ata da reunião da CIAP em 21/09/2022: discutiu-se o planejamento estratégico do programa, com foco na melhoria dos indicadores de qualidade e na revisão das diretrizes curriculares;
- Ato 24/2021 - Eleição da CIAP: regulamenta o processo eleitoral para escolha dos membros da comissão, garantindo representatividade dos diversos segmentos acadêmicos;
- Ata da eleição do representante discente: formaliza a inclusão da representação estudantil no processo de autoavaliação.

A sistematização desses registros permitiram que o programa avaliasse suas estratégias e definisse diretrizes de aprimoramento, assegurando uma gestão acadêmica eficiente e alinhada às exigências da CAPES.

3. ATRIBUTOS, ESTRATÉGIAS E ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação do PPG em Educação da PUC Minas se estrutura a partir de estratégias que buscam garantir sua efetividade e relevância. Entre os principais aspectos, destacam-se:

- A definição de metodologias e instrumentos para coleta e análise de dados sobre o desempenho do programa;
- A periodicidade dos ciclos avaliativos, garantindo a continuidade e a reflexão crítica sobre os resultados obtidos;
- A transparência e participação da comunidade acadêmica, promovendo o diálogo entre docentes, discentes, egressos, setor administrativo e a comunidade externa.

4. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados da autoavaliação impactam diretamente três níveis:

- I. Pessoas – contribuição para a formação e aperfeiçoamento de docentes, discentes e egressos;
- II. Programa – ajustes curriculares, revisão das linhas de pesquisa e aprimoramento da gestão acadêmica;
- III. Instituição – alinhamento das políticas do programa com as diretrizes institucionais e da CAPES.

Para garantir a efetividade da autoavaliação, o Programa estabelece um acompanhamento sistemático das metas definidas ao longo do quadriênio. Esse acompanhamento é realizado por meio da análise de indicadores de desempenho, tais como a taxa de titulação dos discentes, o tempo médio de conclusão dos cursos, a produtividade acadêmica e a inserção profissional dos egressos.

No quadriênio 2017-2020, foi realizada uma consulta abrangente aos egressos, buscando não apenas mapear seus percursos após a conclusão do curso, mas também coletar indicadores qualitativos sobre o currículo, as disciplinas e o processo de orientação. A metodologia adotada naquele período valorizou a perspectiva dos egressos como avaliadores externos, oferecendo uma visão distanciada e reflexiva sobre a formação recebida.

Entre os principais achados daquela consulta, destacou-se que 91,84% dos egressos do mestrado consideraram que suas expectativas foram atendidas, enquanto 95,92% avaliaram positivamente o desenvolvimento de competências e habilidades. A organização curricular foi classificada como boa/adequada por 85,42% dos respondentes, e a preparação para a docência foi bem avaliada por 81,63%. No doutorado, 92,86% dos egressos atribuíram conceitos positivos ao atendimento de suas expectativas formativas e à condução do processo de pesquisa. Além disso, as interações institucionais foram avaliadas de forma favorável, com destaque para o atendimento administrativo, que obteve 95,92% de aprovação no mestrado e 100% no doutorado.

Os dados coletados no quadriênio anterior forneceram subsídios relevantes para ajustes estratégicos no Programa. Como desdobramento, a CIAP, formalmente instituída em 2021, trouxe uma nova proposta para estruturar o processo contínuo de avaliação e aprimoramento. No atual ciclo avaliativo (2021-2024), busca-se aprofundar a análise sobre os impactos da formação acadêmica e profissional, consolidando mecanismos de acompanhamento dos egressos e a articulação com as diretrizes institucionais da PUC Minas e da CAPES.

5. DIMENSÕES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPG EM EDUCAÇÃO

O planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Minas é fundamentado em diretrizes que asseguram a qualidade acadêmica e a sua constante evolução. As ações são estruturadas com base em três dimensões inter-relacionadas – político-pedagógica, tática e operacional –, orientadas pela Matriz SWOT do Programa e pela atuação da Comissão Interna de Autoavaliação Permanente (CIAP). Essas dimensões abarcam desde a formação e qualificação docente até a integração com a graduação, a Educação Básica e a

internacionalização, garantindo um modelo de gestão alinhado às exigências institucionais e às diretrizes da CAPES.

Nesse contexto, o Programa adota uma política sistemática e estruturada de avaliação docente, pautada em critérios objetivos para credenciamento, acompanhamento e recredenciamento de professores. A atuação docente é analisada com base em múltiplos aspectos, incluindo produtividade acadêmica, orientação de discentes, coordenação de projetos de pesquisa, participação em redes acadêmicas e contribuição para a gestão do Programa. Além disso, o processo de descredenciamento segue diretrizes transparentes e conta com a participação de membro externo, assegurando que a composição do corpo docente esteja alinhada às exigências acadêmicas e institucionais.

- I. Político-pedagógica: Formação de excelência para a pesquisa, o ensino e a extensão.
- II. Tática: Interação entre pós-graduação, graduação e Educação Básica.
- III. Operacional: Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento; Internacionalização, cooperação e mobilidade acadêmica.

Orientada pela Matriz SWOT do Programa, a CIAP realizou vários encontros para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados que seriam utilizados na autoavaliação do Programa, conforme documentado nas atas das reuniões.

Ao longo desses encontros, a CIAP decidiu pela construção de quatro formulários de autoavaliação, um para cada grupo envolvido com o PPG em Educação: docentes, discentes, egressos e corpo técnico-administrativo.

A elaboração do questionário de autoavaliação dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação seguiu uma estrutura categorizada em diferentes dimensões, garantindo uma abordagem ampla e eficaz na análise dos impactos e da qualidade do programa. As categorias foram definidas a partir das diretrizes institucionais e dos objetivos estratégicos do programa, contemplando aspectos essenciais para a formação discente e para o impacto acadêmico e social do curso. A seguir, apresentamos as categorias utilizadas no questionário, acompanhadas de suas respectivas justificativas.

I. Infraestrutura e Recursos

Avaliar as condições estruturais é essencial para compreender se o ambiente acadêmico oferece suporte adequado às atividades de ensino e pesquisa. Esse aspecto impacta diretamente a experiência dos estudantes e a qualidade da formação.

- Autoavaliação docente: Questão 1

- Autoavaliação discente e egresso: Questão 1
- Autoavaliação corpo técnico-administrativo: Questão 1

II. Qualidade da Formação, Produção Acadêmica e Desenvolvimento de Competências

A autoavaliação contemplou as competências em desenvolvimento e adquiridas ao longo do curso, analisando o impacto das atividades formativas, das disciplinas ofertadas e da integração com a pesquisa acadêmica. Essa dimensão permite verificar a adequação do currículo às necessidades formativas dos discentes. O fortalecimento da cultura de pesquisa é um dos pilares da pós-graduação. Assim, é necessário analisar a articulação entre as pesquisas desenvolvidas pelos estudantes e a estrutura acadêmica do programa, incluindo as linhas de pesquisa e os grupos acadêmicos envolvidos.

- Autoavaliação docente: Questões 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 10
- Autoavaliação discente e egresso: Questões 2, 3, 4 e 6

III. Clima Institucional e Relações Interpessoais

O ambiente acadêmico é influenciado diretamente pela qualidade das interações entre docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e coordenação. Relações interpessoais saudáveis e colaborativas são essenciais para fortalecer a integração, a produtividade e o bem-estar dos membros da comunidade acadêmica. Além disso, a percepção do clima institucional impacta na motivação dos estudantes e na qualidade do trabalho desenvolvido pelos docentes e técnicos. Assim, essa categoria busca avaliar o nível de colaboração, respeito e diálogo dentro do programa, bem como oportunidades de participação e envolvimento acadêmico.

- Autoavaliação docente: Questão 8
- Avaliação corpo técnico-administrativo: Questões 2 e 4

IV. Impacto Social e Profissional

Um programa de pós-graduação de excelência deve gerar impacto significativo na trajetória profissional e acadêmica de seus egressos. Essa categoria busca identificar a influência do programa na inserção profissional, no desenvolvimento intelectual e na ascensão acadêmica e social dos egressos.

- Autoavaliação docente: Questões 3, 4, 5, 7 e 8
- Autoavaliação discente e egresso: Questão 6 e 7

V. Internacionalização e Mobilidade Acadêmica

A internacionalização é um aspecto importante para a qualificação da pós-graduação, permitindo a inserção dos estudantes em redes internacionais de pesquisa. Avaliar esse aspecto possibilita verificar as oportunidades de intercâmbio, as condições de mobilidade e a relevância dessas experiências para a formação dos discentes.

- Autoavaliação docente: Questões 2, 6, 7 e 8
- Autoavaliação discente e egresso: Questões 2 e 8

VI. Inclusão e Equidade

A promoção da inclusão e da equidade racial, social e de acessibilidade é um compromisso do programa. Essa dimensão busca avaliar as políticas e práticas institucionais voltadas para garantir um ambiente acadêmico mais diverso, acessível e equitativo.

- Autoavaliação docente: Questões 9
- Autoavaliação discente e egresso: Questão 9
- Avaliação corpo técnico-administrativo: Questão 3

Essa estrutura permite um diagnóstico abrangente do programa e orienta a tomada de decisões para o aprimoramento das práticas institucionais, garantindo que a autoavaliação cumpra seu papel na melhoria contínua da pós-graduação em Educação.

6. INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional constitui um eixo fundamental para a qualificação contínua do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Minas, permitindo a análise crítica de seus processos acadêmicos, administrativos e de impacto social. Em conformidade com as diretrizes da CAPES, a implementação de mecanismos sistemáticos de avaliação possibilita um diagnóstico detalhado dos

avanços, desafios e potencialidades do Programa, orientando a tomada de decisões estratégicas para seu aprimoramento.

A comunicação entre docentes e coordenação do Programa é mantida por meio de reuniões regulares, realizadas a cada semestre, além de um canal de comunicação digital exclusivo para o envio de sugestões e críticas. Adicionalmente, o Programa implementou um sistema de *feedback* contínuo, permitindo que docentes enviem propostas de aprimoramento acadêmico por meio de um formulário institucional. Essa iniciativa busca fortalecer a governança acadêmica e garantir maior participação do corpo docente na gestão do programa.

Já em relação aos discentes e egressos, o programa possui uma política estruturada de escuta de seus discentes e egressos, fundamental para avaliar a qualidade do processo formativo. A cada ciclo avaliativo, são aplicados questionários aos alunos ativos e egressos, abordando aspectos como a qualidade da orientação, o impacto da formação acadêmica em suas trajetórias profissionais e a adequação da grade curricular. Os dados coletados são analisados pela CIAP e apresentados ao Colegiado do Programa, permitindo a implementação de ajustes e melhorias contínuas.

A partir dessas premissas, os formulários de autoavaliação foram aplicados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica – docentes, discentes, egressos e corpo técnico-administrativo. Esses instrumentos foram elaborados pela Comissão Interna de Autoavaliação Permanente (CIAP) e estruturados de forma a contemplar múltiplas dimensões, tais como infraestrutura, gestão acadêmica, qualidade da formação, produção científica, internacionalização, inclusão e clima institucional.

A partir das respostas obtidas, torna-se possível compreender as percepções e experiências dos participantes do Programa, viabilizando ações direcionadas para a melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a autoavaliação promove um espaço de escuta ativa e participação da comunidade acadêmica na construção de um ambiente educacional mais democrático e eficaz.

A seguir, detalhamos os formulários aplicados a cada segmento da comunidade acadêmica, bem como os eixos avaliativos que orientam a coleta e análise dos dados.

a) Formulário de autoavaliação dos docentes do PPG em Educação

Questão 1) Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os aspectos listados abaixo, relacionados à infraestrutura das salas de aula, gabinetes e laboratórios neste último quadriênio:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
--	-------------	---	---	---	------------------	----------------------

Espaço e mobiliário						
Equipamentos eletrônicos						
Softwares (aplicativos, plataformas e programas)						
Acesso à rede sem fio						

Questão 2) Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os aspectos listados abaixo, relacionados às competências prévias dos ingressantes neste último quadriênio:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Competências e habilidades de leitura e escrita						
Maturidade teórico-metodológica						
Letramento acadêmico-científico						
Domínio de outras línguas						

Questão 3) Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os aspectos listados abaixo, relacionados às estratégias do Programa para incrementar a entrada de discentes neste último quadriênio:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Divulgação de pesquisas por meio das redes sociais						
Atualização do projeto pedagógico com atenção aos desafios da prática docente						
Estabelecimento de parcerias com atores externos à universidade (outras IES, empresas, órgãos públicos etc.)						
Desenvolvimento de estratégias que possibilitem maior interação entre pesquisas acadêmicas e práticas sociais						

Questão 4) Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os aspectos listados abaixo, relacionados às ações formativas voltadas para a educação básica desenvolvidas no âmbito do Programa neste último quadriênio:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Proposta de ações formativas com vistas a						

políticas públicas educacionais vigentes						
Proposta de ações formativas junto a discentes de graduação						
Proposta de ações formativas junto a discentes de mestrado e doutorado						

Questão 5) Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os aspectos listados abaixo, relacionados à interação do Programa com a comunidade externa neste último quadriênio:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Produção técnica de material audiovisual (canais digitais) com vistas à comunicação pública da ciência						
Publicações com vistas à comunicação pública da ciência (rádio, podcast, revistas e livros de divulgação impressos e/ou eletrônicos etc.)						
Consultoria a atores externos à universidade (outras IES, imprensa, empresas, órgãos públicos etc.)						
Desenvolvimento de material didático ou instrucional						

Questão 6) Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 corresponde à melhor avaliação, avalie os aspectos listados abaixo, relacionados aos desafios que você identifica para a proposição de projetos de pesquisa em editais de fomento (CAPES, CNPq, FAPEMIG, Fundações, etc) neste último quadriênio:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Acesso a informações sobre as chamadas						
Oportunidades de fomento na área						
Oportunidades de fomento alinhadas às pesquisas em desenvolvimento						

Questão 7) Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie as condições e incentivo institucional para produção intelectual, pesquisas e participação em eventos neste último quadriênio:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar

Publicação em periódicos qualificados A1 e A2						
Apresentação em eventos internacionais						
Apresentação em eventos nacionais						
Participação em redes de pesquisa internacionais						
Participação em redes de pesquisa nacionais						

Questão 8) Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os aspectos listados abaixo, relacionados ao ambiente acadêmico do Programa de Pós-Graduação no último quadriênio:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Clima institucional e relações interpessoais entre docentes						
Clima institucional e relações interpessoais em relação ao corpo técnico-administrativo						
Oportunidades de colaboração acadêmica e científica dentro do Programa						
Valorização e divulgação da produção acadêmica e científica dos docentes						
Espaço para participação e envolvimento dos docentes nas decisões do Programa						
Iniciativas do Programa para promover a internacionalização						

9) Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os seguintes aspectos relacionados às ações afirmativas do Programa de Pós-Graduação no último quadriênio:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Existência e efetividade de políticas de inclusão e ações afirmativas no ingresso de discentes						
Impacto das ações afirmativas na diversidade do corpo discente e docente						
Promoção de equidade de gênero, raça e inclusão de						

grupos historicamente marginalizados no Programa						
Apoio institucional aos(as) discentes beneficiários(as) das ações afirmativas durante a formação acadêmica						
Incentivo à pesquisa e produção acadêmica sobre temas relacionados a equidade, diversidade e inclusão						
Iniciativas do Programa para promover a internacionalização						

10) Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os seguintes aspectos relacionados à estrutura acadêmica e à produção do Programa de Pós-Graduação no último quadriênio:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Clareza e coerência das linhas de pesquisa do Programa em relação às áreas de atuação dos docentes e discentes						
Satisfação com o rol de disciplinas obrigatórias quanto à sua pertinência e contribuição para a formação acadêmica						
Satisfação com o rol de disciplinas optativas quanto à diversidade e relevância para aprofundamento das pesquisas						
Adequação da carga horária das disciplinas obrigatórias e optativas às necessidades da formação discente						
Divulgação das teses e dissertações produzidas no Programa no último quadriênio						
Carga de créditos exigida para a conclusão do mestrado/doutorado em relação à produção do trabalho de conclusão de curso esperado						
Articulação entre disciplinas, projetos de pesquisa e produção acadêmica do Programa						

b) Formulário de autoavaliação dos discentes e egressos do PPG em Educação

Nível () Mestrado () Doutorado

Ano de ingresso (discente) Ano de conclusão (egresso)

Questão 1) Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os aspectos listados abaixo, relacionados à infraestrutura das salas de aula, s e laboratórios neste último quadriênio:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Espaço e mobiliário						
Equipamentos eletrônicos						
Acesso à rede sem fio						

Questão 2 - Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os aspectos relacionado às suas competências e habilidades na ocasião do seu ingresso na pós-graduação:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Competências e habilidades de leitura e escrita						
Maturidade teórico-metodológica						
Letramento acadêmico-científico						
Domínio de outras línguas						

Questão 3 - Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie suas habilidades e possibilidades para a produção bibliográfica:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Práticas de escrita acadêmica						
Oportunidades de participação em eventos científicos						
Engajamento pessoal em atividades e eventos científicos						
Domínio teórico-metodológico						

Questão 4 - Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os aspectos relacionados aos componentes curriculares ofertados no Programa:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar

Contribuições para sua formação pessoal						
Contribuições para sua formação teórico-metodológica						
Contribuições para sua pesquisa						
Contribuições para sua prática profissional						
Clareza e coerência das linhas de pesquisa do Programa em relação às áreas de atuação dos docentes e discentes						
Satisfação com o rol de disciplinas obrigatórias quanto à sua pertinência e contribuição para a formação acadêmica						
Satisfação com o rol de disciplinas optativas quanto à diversidade e relevância para aprofundamento das pesquisas						
Adequação da carga horária das disciplinas obrigatórias e optativas às necessidades da formação discente						
Carga de créditos exigida para a conclusão do mestrado/doutorado em relação à produção do trabalho de conclusão de curso esperado						

Questão 5 - Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os aspectos relacionados à articulação entre as atividades desenvolvidas pelo Programa e a Educação Escolar:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Linha(s) de pesquisa com temas pertinentes à educação escolar						
Oferta de componentes curriculares relacionados à educação escolar						
Projetos de pesquisa e extensão com aderência à educação escolar						
Grupos de pesquisa com ações voltadas para a educação escolar						

Questão 6 - Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie a articulação entre a sua pesquisa e a proposta do Programa:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
A minha pesquisa está articulada com linha de pesquisa em que estou inserido(a)						
A minha pesquisa está articulada com o grupo de pesquisa de meu(minha) orientador(a)						

Questão 7 - Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os impactos do Programa sobre seu/sua:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Desenvolvimento intelectual						
Potenciais inovações para a sua área de formação						
Formação cultural						
Consciência social e política						
Ascensão social						

Questão 8 - Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os aspectos em relação à mobilidade acadêmica durante o curso de pós-graduação (experiência acadêmica em outras instituições de ensino, nacionais e/ou internacionais):

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Incentivos (bolsas, programas de intercâmbio etc.)						
Domínio de idiomas estrangeiros						
Condições empregatícias e/ou familiares						
Relevância da mobilidade em relação à pesquisa desenvolvida e/ou aos interesses profissionais						

Questão 9 - Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os aspectos relacionados ao incentivo e promoção de ações para equidade racial e para a inclusão de pessoas com deficiência nas atividades acadêmicas da pós-graduação:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar

As políticas de acesso e permanência para a equidade racial no ambiente acadêmico						
Condições de acessibilidade física, comunicacional e pedagógica adequadas para a plena participação de pessoas com deficiência						
Inclusão e permanência de pessoas com deficiência no ambiente acadêmico						

c) Formulário de autoavaliação do corpo técnico-administrativo do PPG em Educação

Questão 1) Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os aspectos listados abaixo, relacionados à infraestrutura das salas de aula, gabinetes e laboratórios neste último ano:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Espaço e mobiliário						
Equipamentos eletrônicos						
Softwares (aplicativos, plataformas e programas)						
Acesso à rede sem fio						

Questão 2) Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os aspectos listados abaixo, relacionados ao ambiente acadêmico do Programa de Pós-Graduação no último quadriênio:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Clima institucional e relações interpessoais entre os(as) colegas do corpo técnico-administrativo						
Clima institucional e relações interpessoais em relação aos docentes						
Clima institucional e relações interpessoais em relação ao Colegiado e Coordenação						
Valorização do trabalho realizado						
Espaço para a participação e o engajamento dos docentes do Programa em assuntos						

relacionados à secretaria acadêmica						
-------------------------------------	--	--	--	--	--	--

Questão 3) Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie os seguintes aspectos relacionados às ações afirmativas do Programa de Pós-Graduação no último quadriênio:

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Existência e efetividade de políticas de inclusão e ações afirmativas no ingresso e permanência de discentes						
Impacto das ações afirmativas na diversidade do corpo discente e docente						
Promoção de equidade de gênero, raça e inclusão de grupos historicamente marginalizados no Programa						
Apoio institucional aos(as) discentes beneficiários(as) das ações afirmativas durante a formação acadêmica						

Questão 4) Atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 corresponde à pior avaliação e 5 à melhor, e considerando 0 para "não sei avaliar", avalie o seu conhecimento sobre o Programa no que diz respeito aos itens abaixo listados

	1 (ruim)	2	3	4	5 (excelente)	0 Não sei avaliar
Planejamento estratégico						
Adequação do planejamento estratégico com o Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI)						
Regulamento geral dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da PUC Minas						
Regulamento e Instruções Normativas do Programa de Pós-graduação em Educação						

7. META-AVALIAÇÃO DO PROCESSO

A autoavaliação do programa também passa por uma meta-avaliação, que busca aperfeiçoar as estratégias e metodologias adotadas. Essa etapa permite uma revisão crítica dos processos, assegurando sua relevância e impacto.

7.1. Análise de Dados da Autoavaliação do PPG Educação da PUC Minas

A autoavaliação constitui um processo essencial para o aprimoramento contínuo do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Minas, possibilitando uma reflexão crítica sobre seus avanços, desafios e perspectivas futuras. Fundamentada em uma abordagem sistemática e participativa, a análise de dados busca não apenas descrever a realidade do programa, mas também fornecer subsídios para o planejamento estratégico e a qualificação de suas ações acadêmicas, científicas e institucionais.

Neste relatório, a interpretação dos dados coletados está estruturada em quatro dimensões principais: potencialidades, desafios, implicações e encaminhamentos. Essa organização permite uma leitura abrangente e propositiva dos resultados, garantindo que as informações levantadas sirvam como base para decisões orientadas ao fortalecimento do PPG Educação.

- **Potencialidades** – Identificação dos pontos fortes do programa, destacando os aspectos que representam diferenciais positivos e que podem ser potencializados para a consolidação da excelência acadêmica.
- **Desafios** – Reconhecimento dos obstáculos e fragilidades que demandam atenção, sejam de ordem estrutural, organizacional, pedagógica ou de produção científica.
- **Implicações** – Análise dos impactos das potencialidades e desafios, considerando suas repercussões no desenvolvimento do programa e na formação dos pós-graduandos.
- **Encaminhamentos** – Propostas de ação estratégicas, visando consolidar os pontos positivos e superar os desafios identificados, com vistas à qualificação permanente do PPG Educação.

Essa abordagem possibilita uma visão sistêmica e integrada do processo avaliativo, transformando a autoavaliação em um instrumento dinâmico de gestão e melhoria contínua. Com isso, busca-se não apenas cumprir exigências institucionais e regulatórias, mas, sobretudo, fortalecer o compromisso do programa com a excelência acadêmica, a relevância social da pesquisa e a formação crítica e inovadora de seus estudantes.

A análise consolidada apresentada neste relatório é baseada nos dados obtidos a partir da autoavaliação institucional do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Minas, realizada durante o quadriênio 2021–2024. O processo de autoavaliação envolveu a coleta e análise das percepções de quatro segmentos institucionais: docentes, discentes, egressos e corpo técnico-administrativo,

permitindo a construção de um panorama abrangente sobre os diferentes aspectos que estruturam o funcionamento e o impacto acadêmico e social do programa.

A pesquisa contou com a participação de 12 docentes no final de 2024, que representam a totalidade do quadro permanente de professores do programa. Os docentes avaliaram dimensões estratégicas do programa, incluindo a infraestrutura, a qualidade da formação, a inserção acadêmica e a relação com o meio social e profissional. A percepção dos docentes oferece uma visão crítica sobre o desempenho do programa em termos de produção científica, inserção em redes de pesquisa e impacto na formação dos estudantes.

Em relação ao corpo discente, foram obtidas 59 respostas de um total de 78 estudantes, o que representa uma taxa de participação de 75,6%. A participação dos discentes abrange estudantes dos níveis de mestrado e doutorado, permitindo uma análise detalhada sobre a qualidade da formação, o apoio institucional, a participação em eventos e a inserção acadêmica. As respostas dos discentes oferecem um retrato detalhado sobre o impacto da formação acadêmica na trajetória de pesquisa e no desenvolvimento das competências teóricas e metodológicas.

No grupo dos egressos, foram obtidas 39 respostas de um total de 80 egressos, o que representa uma taxa de participação de 48,75%. A percepção dos egressos permite avaliar o impacto do programa na trajetória profissional e acadêmica após a conclusão do curso, oferecendo uma perspectiva sobre a consolidação das competências adquiridas e a inserção no mercado de trabalho e em redes acadêmicas.

O corpo técnico-administrativo foi representado por 5 funcionários, de um total de 6 que compõem o quadro institucional, o que representa uma taxa de participação de 83,3%. A percepção dos funcionários permite analisar o impacto da infraestrutura e dos processos administrativos no funcionamento do programa, oferecendo uma perspectiva sobre a qualidade das condições de trabalho e a eficiência dos mecanismos de suporte institucional.

O objetivo desta análise consolidada é oferecer uma visão integrada sobre o desempenho do programa, destacando os avanços alcançados, os desafios enfrentados e as oportunidades de aprimoramento. A abordagem comparativa entre os diferentes segmentos institucionais permite identificar pontos de convergência e divergência nas percepções, fornecendo subsídios para o planejamento de ações estratégicas e para a formulação de políticas institucionais que fortaleçam o compromisso do programa com a qualidade acadêmica, a inclusão social e a inserção internacional.

Os resultados analisados neste relatório fornecem um diagnóstico detalhado sobre a atuação do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Minas, permitindo que a coordenação e os órgãos gestores avaliem com precisão os aspectos que requerem intervenção e os fatores que devem ser consolidados para garantir a continuidade da excelência acadêmica e da relevância social do programa. A implementação de ações estratégicas baseadas nesta análise contribuirá para o fortalecimento da identidade acadêmica e institucional do programa, ampliando seu impacto na formação de pesquisadores e na produção de conhecimento científico voltado para a transformação social.

I. Análise Consolidada: Infraestrutura e Recursos

A categoria Infraestrutura e Recursos é um dos aspectos fundamentais na autoavaliação de programas de pós-graduação, pois envolve as condições materiais e tecnológicas que sustentam o processo de formação acadêmica e de pesquisa. A análise das respostas de docentes, discentes, egressos e do corpo técnico-administrativo permite observar como esses elementos estruturais foram percebidos pelos diferentes segmentos institucionais, oferecendo uma visão consolidada sobre a adequação e a qualidade da infraestrutura do programa.

1. Potencialidades

Os dados analisados indicam que a infraestrutura oferecida pelo programa foi avaliada de maneira heterogênea pelos os grupos. Embora haja algumas divergências nas percepções entre os segmentos, há reconhecimento sobre a qualidade dos espaços físicos e dos equipamentos.

Espaço e mobiliário

- Docentes atribuíram uma média de 4,5 para esse item, indicando que as salas de aula, os gabinetes e os espaços de convivência são percebidos como adequados e bem equipados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa.
- Discentes atribuíram uma média de 4,5 e os egressos de 4,4, reforçando que o ambiente físico é considerado funcional e confortável para as atividades acadêmicas.
- Corpo técnico-administrativo apresentou uma avaliação mais crítica, com média de 1,8, o que sugere que os espaços destinados às atividades administrativas são percebidos como inadequados e carecem de modernização e melhoria nas condições de trabalho.

Equipamentos eletrônicos

- Docentes atribuíram uma média de 3,9, indicando que os equipamentos são funcionais, mas há espaço para modernização e atualização tecnológica.
- Discentes e egressos atribuíram uma média de 4,3, sugerindo que os dispositivos (como computadores, projetores e dispositivos audiovisuais) são considerados de boa qualidade e suficientemente disponíveis para as atividades acadêmicas.
- Corpo técnico-administrativo avaliou os equipamentos eletrônicos com uma média de 2,8, o que revela uma percepção crítica sobre o desempenho e o estado de conservação dos dispositivos usados em atividades administrativas.

Acesso à rede sem fio

- Docentes atribuíram uma média de 3,8, indicando que o acesso à internet é funcional, mas com limitações em termos de estabilidade e cobertura.
- Discentes e egressos atribuíram uma média de 4,1, o que sugere que a conectividade é percebida como positiva, embora com variações ocasionais na estabilidade.
- Corpo técnico-administrativo apresentou uma média de 3,2, apontando que o sinal é funcional em boa parte do tempo, mas com oscilações que podem comprometer o uso de plataformas digitais e sistemas internos em momentos de maior demanda.

A consistência nas avaliações entre docentes, discentes e egressos sugere que o programa tem conseguido manter um padrão de qualidade estável em termos de infraestrutura física e tecnológica ao longo do tempo. A percepção mais crítica do corpo técnico-administrativo, especialmente sobre o espaço físico e os equipamentos, indica que há diferenças na qualidade das instalações e dos dispositivos destinados aos diferentes segmentos institucionais.

2. Desafios

Apesar das avaliações majoritariamente positivas, alguns desafios emergem da análise comparativa entre os grupos, especialmente em relação à modernização dos equipamentos tecnológicos e à adequação dos espaços administrativos.

Espaço e mobiliário

- A avaliação média de 1,8 atribuída pelo corpo técnico-administrativo sugere que os espaços destinados às atividades administrativas estão abaixo do padrão desejável, o que pode gerar desconforto e impacto na produtividade. A modernização dos espaços de trabalho e a melhoria nas condições de ventilação, iluminação e conforto são necessidades urgentes.

Equipamentos eletrônicos

- A percepção de 3,9 entre os docentes e de 2,8 entre o corpo técnico revela uma diferença na qualidade e no desempenho dos equipamentos disponibilizados para os diferentes segmentos. A falta de um ciclo regular de atualização tecnológica pode gerar disparidades no uso de ferramentas digitais e na realização das atividades acadêmicas e administrativas.

Acesso à rede sem fio

- A média de 4,1 entre discentes e egressos sugere que o acesso à internet é funcional, mas a média de 3,2 entre o corpo técnico indica que há problemas de cobertura e estabilidade, especialmente em horários de maior demanda.

Esses desafios apontam para a necessidade de uma política de modernização e manutenção contínua dos espaços e dos equipamentos, além de um plano de melhoria na conectividade para garantir um desempenho uniforme e consistente em todas as áreas institucionais.

3. Implicações

As percepções sobre infraestrutura e recursos têm um impacto direto na qualidade das atividades acadêmicas e administrativas realizadas no programa.

- A qualidade dos espaços físicos influencia diretamente o conforto e a concentração dos estudantes e professores, além de impactar a motivação e o desempenho dos funcionários administrativos.
- A funcionalidade e a atualização dos equipamentos garantem o bom desempenho das atividades de pesquisa e ensino, facilitando o uso de plataformas digitais, sistemas institucionais e recursos audiovisuais.
- A estabilidade da conectividade é essencial para a realização de atividades acadêmicas contemporâneas, como pesquisa em bases de dados internacionais, reuniões virtuais e participação em eventos acadêmicos remotos.
- A percepção de disparidade entre os diferentes segmentos institucionais em relação à infraestrutura revela um desequilíbrio na oferta de condições de trabalho e de acesso a recursos tecnológicos, o que pode gerar insatisfação e limitar o desempenho administrativo e acadêmico.

4. Encaminhamentos

- i) Modernização dos espaços físicos – Realizar um plano de reforma dos espaços de trabalho e de ensino, incluindo a renovação do mobiliário, a melhoria na ventilação e iluminação e a garantia de acessibilidade.
- ii) Atualização tecnológica contínua – Estabelecer um ciclo regular de atualização dos equipamentos eletrônicos, considerando o desgaste natural dos dispositivos e as demandas emergentes da pesquisa e do ensino.
- iii) Reforço da conectividade – Ampliar a capacidade da rede sem fio, instalando novos pontos de acesso e aumentando a cobertura e a estabilidade da conexão em todas as áreas institucionais.
- iv) Monitoramento contínuo da infraestrutura – Implementar um sistema de monitoramento e manutenção preventiva para identificar falhas e garantir o funcionamento adequado dos espaços e dos equipamentos.
- v) Garantia de equidade no acesso aos recursos – Reavaliar a distribuição dos equipamentos e das condições de trabalho entre os diferentes segmentos institucionais, assegurando que todos os grupos tenham acesso a um padrão elevado de qualidade na infraestrutura.

5. Conclusão

A análise consolidada sobre infraestrutura e recursos no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Minas revela um cenário predominantemente positivo, com avaliações consistentes entre docentes, discentes e egressos sobre a qualidade dos espaços físicos e dos equipamentos eletrônicos. A percepção mais crítica por parte do corpo técnico-administrativo sugere que o programa tem conseguido sustentar um padrão elevado na oferta de recursos para as atividades acadêmicas, mas enfrenta desafios na manutenção das condições de trabalho e na atualização tecnológica dos equipamentos institucionais. A implementação de ações estratégicas para modernização da infraestrutura, melhoria na conectividade e equidade na oferta de recursos pode consolidar o PPG Educação como um espaço de excelência na formação acadêmica e na pesquisa.

II. Análise Consolidada: Qualidade da Formação, Produção Acadêmica e Desenvolvimento de Competências

A categoria Qualidade da Formação, Produção Acadêmica e Desenvolvimento de Competências é central na avaliação de programas de pós-graduação, pois reflete diretamente a capacidade do curso em proporcionar aos estudantes ferramentas teóricas, metodológicas e práticas para a pesquisa e para a atuação acadêmica e profissional. A análise das respostas de docentes, discentes e egressos permite

traçar um panorama abrangente sobre o impacto da formação acadêmica, o desenvolvimento de competências e a inserção dos estudantes em redes de produção científica.

1. Potencialidades

Os dados analisados indicam que o Programa tem um papel significativo no desenvolvimento das competências acadêmicas e na promoção da produção e participação científica. As avaliações são predominantemente positivas, sugerindo que o programa tem conseguido garantir uma formação sólida em leitura, escrita, metodologia e participação em eventos acadêmicos.

Competências de leitura e escrita

- Docentes atribuíram uma média de 4,1, o que sugere que os estudantes desenvolvem um alto nível de proficiência na interpretação e produção de textos acadêmicos.
- Discentes e egressos atribuíram uma média de 4,5 e 4,4, respectivamente, reforçando que o programa tem conseguido consolidar uma formação robusta em leitura e escrita, capacitando os estudantes para a produção científica e para a interpretação de textos complexos.

Letramento acadêmico-científico

- Docentes atribuíram uma média de 4,0, destacando que os estudantes têm demonstrado domínio das normas acadêmicas e dos processos de produção científica.
- Discentes e egressos atribuíram uma média de 4,3, o que sugere que o programa tem conseguido proporcionar uma base sólida para a produção de conhecimento científico, incluindo a compreensão dos critérios de publicação e das normas editoriais.

Maturidade teórico-metodológica

- Docentes atribuíram uma média de 3,9, o que indica que a maioria dos estudantes é capaz de estruturar suas pesquisas de maneira satisfatória, mas ainda há espaço para fortalecimento nessa área.
- Discentes e egressos atribuíram médias de 4,2 e 4,3, respectivamente, sugerindo que o programa tem conseguido articular o aprofundamento teórico com a aplicação metodológica, embora algumas dificuldades em relação à consistência metodológica ainda persistam.

Participação em eventos acadêmicos

- Docentes atribuíram uma média de 4,1 para eventos nacionais, sugerindo que os estudantes têm uma inserção ativa no cenário acadêmico brasileiro.
- Discentes e egressos atribuíram uma média de 4,2 para eventos nacionais, reforçando que o programa tem incentivado e viabilizado a participação em congressos e seminários nacionais.
- Eventos internacionais foram avaliados com uma média de 3,0 pelos docentes, o que indica que o programa ainda enfrenta dificuldades para ampliar a inserção internacional dos estudantes.

Divulgação de pesquisas em redes sociais

- Docentes atribuíram uma média de 4,0, o que demonstra que o programa tem promovido a disseminação da produção acadêmica em plataformas digitais.
- Discentes e egressos atribuíram médias de 4,0, indicando que os estudantes têm conseguido utilizar os canais digitais para compartilhar suas pesquisas e ampliar o impacto de sua produção acadêmica.

Contribuições para a pesquisa

- Docentes atribuíram uma média de 4,4 para publicações em periódicos qualificados (A1 e A2), o que evidencia um alto nível de engajamento na publicação científica.
- Discentes e egressos atribuíram uma média de 4,6 para as contribuições para a pesquisa, sugerindo que o programa tem conseguido capacitar os estudantes para o desenvolvimento de pesquisas originais e de impacto na área de educação.

A consistência nas avaliações entre os diferentes grupos reforça que o programa tem conseguido oferecer uma formação acadêmica robusta, garantindo que os estudantes desenvolvam competências teóricas, metodológicas e práticas para a produção científica e a inserção em redes acadêmicas nacionais e internacionais.

2. Desafios

Apesar do reconhecimento sobre a qualidade da formação e da produção acadêmica, alguns desafios emergem da análise comparativa entre os grupos, especialmente em relação à inserção internacional e ao domínio de línguas estrangeiras.

Variação na maturidade teórico-metodológica

- A média de 3,9 atribuída pelos docentes sugere que nem todos os estudantes desenvolvem competências metodológicas de maneira

consistente. A presença de notas mais baixas indica que alguns discentes enfrentam dificuldades na estruturação de projetos de pesquisa, especialmente em relação à aplicação dos métodos científicos.

Baixo domínio de outras línguas

- Os docentes atribuíram uma média de 3,2 para o domínio de línguas estrangeiras, indicando que essa é uma das principais fragilidades no processo de formação acadêmica.
- A percepção dos discentes e egressos foi semelhante, com médias de 3,1 e 3,3, respectivamente, reforçando que essa limitação impacta diretamente a capacidade dos estudantes de acessar bibliografia internacional e de publicar em periódicos estrangeiros.

Apresentação de pesquisas em eventos internacionais

- A média de 3,0 atribuída pelos docentes sugere que o programa ainda enfrenta desafios para consolidar a participação dos estudantes em eventos internacionais.
- A percepção dos discentes e egressos sobre essa dimensão reforça que a inserção internacional permanece como um ponto de atenção para o programa.

3. Implicações

As percepções sobre qualidade da formação e desenvolvimento de competências têm implicações diretas sobre o impacto acadêmico e a produção científica dos estudantes e do programa.

- A sólida formação em leitura, escrita e letramento científico fortalece a capacidade dos estudantes de produzir conhecimento original e de qualidade.
- A limitação em línguas estrangeiras restringe o acesso dos estudantes a bibliografia internacional e limita a circulação da produção científica em eventos e periódicos internacionais.
- A baixa participação em eventos internacionais reduz a visibilidade das pesquisas desenvolvidas no programa, limitando a possibilidade de inserção dos estudantes em redes globais de pesquisa.

4. Encaminhamentos

- i) Fortalecimento da formação metodológica – Criar seminários permanentes sobre metodologia e grupos de discussão interdisciplinares para aprofundar o domínio metodológico dos estudantes.

- ii) Reforço na formação em línguas estrangeiras – Ampliar a oferta de cursos de idiomas acadêmicos, estimular o uso de textos em línguas estrangeiras na formação e promover atividades de imersão linguística.
- iii) Estímulo à participação em eventos internacionais – Criar mecanismos de apoio financeiro e institucional para que os estudantes possam participar de congressos e seminários internacionais.
- iv) Fomento à divulgação científica – Incentivar os estudantes a produzir conteúdos digitais sobre suas pesquisas, aumentando o impacto da produção científica.

5. Conclusão

A análise consolidada sobre a Qualidade da Formação, Produção Acadêmica e Desenvolvimento de Competências revela um cenário positivo, com avaliações consistentes entre docentes, discentes e egressos sobre a formação acadêmica e a produção científica. Os desafios estão concentrados na maturidade teórico-metodológica, no domínio de línguas estrangeiras e na inserção em redes internacionais. A implementação de ações estratégicas para fortalecimento metodológico, capacitação linguística e incentivo à internacionalização pode consolidar o programa como um centro de referência na formação de pesquisadores e na produção científica de impacto.

III. Análise Consolidada: Clima Institucional e Relações Interpessoais

A categoria Clima Institucional e Relações Interpessoais reflete a percepção sobre o ambiente acadêmico e a qualidade das interações entre os diferentes segmentos institucionais — docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e coordenação. Essa dimensão é essencial para avaliar a coesão institucional, o funcionamento das dinâmicas internas e o impacto das relações interpessoais na produtividade acadêmica e na gestão institucional. A análise das respostas de docentes e do corpo técnico-administrativo oferece um panorama consolidado sobre o ambiente de trabalho e a interação entre os diferentes segmentos institucionais.

1. Potencialidades

Os dados analisados indicam que o clima institucional é amplamente reconhecido como positivo tanto pelos docentes quanto pelo corpo técnico-administrativo, sugerindo que o programa tem conseguido estabelecer um ambiente de respeito, cooperação e diálogo entre os diferentes segmentos.

Relações interpessoais entre docentes

- Docentes atribuíram uma média de 4,5, com 100% das respostas entre 4 e 5, indicando que o relacionamento entre os professores é baseado na cooperação e no respeito mútuo.
- A percepção de um ambiente de trabalho harmônico e de apoio entre os docentes sugere que o programa tem conseguido promover uma cultura de colaboração acadêmica e de troca de experiências entre os professores.

Relações interpessoais entre docentes e corpo técnico-administrativo

- Docentes atribuíram uma média de 4,7, enquanto o corpo técnico-administrativo avaliou essa dimensão com 4,2, sugerindo que a relação entre os dois segmentos é percebida como funcional e eficiente.
- A percepção positiva indica que o suporte oferecido pelo corpo técnico é valorizado pelos docentes, e que a interação entre os segmentos é marcada por um diálogo aberto e eficiente na resolução de questões administrativas e acadêmicas.

Valorização da produção acadêmica e científica

- Docentes atribuíram uma média de 4,4, indicando que o trabalho acadêmico desenvolvido no programa é reconhecido e valorizado institucionalmente.
- A percepção de valorização reflete que o programa tem promovido um ambiente acadêmico que incentiva a pesquisa e a produção científica, criando mecanismos de reconhecimento e divulgação das produções acadêmicas dos docentes.

A percepção de relações interpessoais positivas e de um ambiente de trabalho cooperativo sugere que o programa tem conseguido consolidar um clima organizacional estável, baseado em respeito, confiança e diálogo. A consistência nas avaliações indica que o programa tem conseguido manter um padrão de qualidade nas relações institucionais ao longo do tempo, sem variações significativas entre os diferentes segmentos.

2. Desafios

Apesar do reconhecimento sobre o ambiente institucional e as relações interpessoais, alguns desafios emergem da análise comparativa entre os grupos, especialmente em relação às oportunidades de colaboração acadêmica e à participação dos docentes nas decisões institucionais.

Oportunidades de colaboração acadêmica

- Docentes atribuíram uma média de 4,2 para esse item, enquanto o corpo técnico-administrativo não foi diretamente avaliado nessa dimensão.
- A presença de respostas com notas mais baixas sugere que, embora o programa ofereça um ambiente colaborativo, ainda há espaço para ampliar as oportunidades de interação acadêmica, especialmente em projetos de pesquisa e produção científica conjunta.
- A ausência de uma estrutura formal para incentivar a colaboração entre os docentes pode limitar o surgimento de novas iniciativas de pesquisa interdisciplinares e de coautoria em publicações científicas.

Participação dos docentes nas decisões institucionais

- Docentes atribuíram uma média de 4,3, sugerindo que, embora a maioria dos docentes se sinta envolvida nas decisões institucionais, ainda há uma parcela que percebe limitações na participação efetiva nos processos decisórios.
- A percepção de que as decisões acadêmicas e administrativas são tomadas de maneira centralizada pode gerar distanciamento entre o corpo docente e a gestão institucional, comprometendo o senso de pertencimento e de participação ativa no desenvolvimento do programa.

Reconhecimento das ações do corpo técnico-administrativo

- O corpo técnico-administrativo atribuiu uma média de 4,2 para esse item, sugerindo que o suporte oferecido é funcional, mas que ainda há desafios na articulação entre as ações técnicas e as demandas acadêmicas.
- A necessidade de maior alinhamento entre as atividades acadêmicas e os processos administrativos pode garantir maior eficiência na gestão institucional e na realização das atividades acadêmicas.

Os desafios levantados sugerem que, embora o clima institucional seja reconhecido como positivo e colaborativo, o programa ainda enfrenta limitações na consolidação de mecanismos de participação docente e de articulação entre os segmentos institucionais.

3. Implicações

As percepções sobre o clima institucional e as relações interpessoais têm implicações diretas sobre o funcionamento do programa e a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas.

- A cooperação entre docentes e corpo técnico-administrativo fortalece a qualidade acadêmica e institucional, permitindo que os processos

administrativos sejam alinhados às demandas acadêmicas de maneira eficiente e funcional.

- A abertura ao diálogo e à colaboração entre docentes e entre os diferentes segmentos institucionais reforça o senso de pertencimento e a construção de um ambiente acadêmico integrador.
- A participação limitada dos docentes nas decisões institucionais pode comprometer a articulação entre os interesses acadêmicos e as estratégias institucionais, limitando o potencial de inovação e desenvolvimento do programa.
- A necessidade de ampliar as oportunidades de colaboração acadêmica sugere que o programa tem potencial para fortalecer a produção científica por meio de ações que estimulem a coautoria e a criação de redes de pesquisa internas.

4. Encaminhamentos

- i) Fortalecimento das redes de colaboração acadêmica – Incentivar a criação de grupos temáticos de pesquisa e produção acadêmica, promovendo a coautoria e a troca de experiências entre docentes.
- ii) Ampliação da participação docente na governança do programa – Criar mecanismos formais de consulta e participação para que os docentes possam contribuir para as decisões acadêmicas e administrativas.
- iii) Aprimoramento das ações de suporte técnico – Reforçar a articulação entre o corpo técnico-administrativo e os docentes, garantindo que os processos administrativos estejam alinhados às necessidades acadêmicas.
- iv) Desenvolvimento de espaços para diálogo acadêmico – Promover seminários internos, eventos de troca de experiências e fóruns acadêmicos para fortalecer a integração entre os diferentes segmentos institucionais.
- v) Reconhecimento das contribuições institucionais – Ampliar os mecanismos de reconhecimento institucional para os docentes e técnicos, valorizando a produção científica e a atuação administrativa no funcionamento do programa.

5. Conclusão

A análise consolidada sobre o Clima Institucional e Relações Interpessoais revela um cenário positivo e colaborativo, com avaliações consistentes sobre a qualidade das interações entre docentes e corpo técnico-administrativo. A percepção de respeito e cooperação sugere que o programa tem conseguido consolidar um ambiente acadêmico estável e produtivo. Os desafios estão concentrados na

ampliação das oportunidades de colaboração acadêmica e na criação de mecanismos mais transparentes e democráticos para a participação docente nas decisões institucionais. O fortalecimento das redes de pesquisa interna, o aprimoramento do suporte técnico e a ampliação dos espaços de diálogo e participação podem consolidar um ambiente acadêmico ainda mais integrado e inovador, fortalecendo a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas.

IV. Análise Consolidada: Impacto Social e Profissional

A categoria Impacto Social e Profissional reflete o papel do programa na formação de pesquisadores e na produção de conhecimento acadêmico com impacto na sociedade e no meio profissional. Esse eixo é estratégico para avaliar a capacidade do programa de consolidar uma relação entre pesquisa acadêmica e práticas sociais, promovendo ações de divulgação científica, interação com setores externos e contribuição para políticas públicas e iniciativas educacionais. A análise das respostas de docentes, discentes e egressos permite traçar um panorama integrado sobre o impacto da pesquisa e da formação oferecida pelo programa na produção científica, na inserção profissional e na disseminação de conhecimento para além do espaço acadêmico.

1. Potencialidades

Os dados analisados indicam que o PPG Educação tem conseguido promover uma interação consistente entre a produção acadêmica e os diferentes setores sociais, garantindo visibilidade para as pesquisas desenvolvidas e fortalecendo a inserção profissional dos estudantes e egressos.

Divulgação de pesquisas em redes sociais

- Docentes atribuíram uma média de 4,0, indicando que o programa tem promovido a disseminação das pesquisas em plataformas digitais e em redes sociais.
- Discentes e egressos atribuíram uma média de 4,0, o que sugere que os estudantes têm conseguido utilizar canais digitais para compartilhar suas pesquisas e ampliar o impacto da produção acadêmica.

Estabelecimento de parcerias externas

- Docentes atribuíram uma média de 4,3, sugerindo que o programa tem conseguido estabelecer conexões com outras universidades, órgãos públicos e empresas, ampliando o alcance das pesquisas acadêmicas.

- Discentes e egressos atribuíram uma média de 4,2, reforçando que o programa tem promovido oportunidades de inserção profissional e de colaboração científica em projetos interinstitucionais.

Ações formativas

- Para discentes de graduação – Os docentes atribuíram uma média de 4,4, o que indica que o programa tem promovido ações de formação para estudantes de graduação, permitindo que eles tenham acesso a experiências acadêmicas e científicas relevantes.
- Para discentes de mestrado e doutorado – A média foi de 4,5, o que demonstra que o programa tem estruturado atividades formativas consistentes para estudantes de pós-graduação, com foco em capacitação metodológica e aprofundamento teórico.
- Com foco em políticas públicas educacionais – A média foi de 3,9, o que sugere que o programa tem contribuído para o desenvolvimento de estratégias educacionais e para a formulação de políticas públicas, embora com maior variação nas respostas.

Produção acadêmica e científica

- Publicações em periódicos qualificados (A1 e A2) – Os docentes atribuíram uma média de 4,4, o que indica um alto nível de engajamento na publicação científica e na participação em redes acadêmicas de prestígio.
- Publicação em veículos de comunicação pública (rádio, podcasts, revistas de divulgação) – A média foi de 4,2, indicando que o programa tem conseguido ampliar a circulação da produção acadêmica em espaços de comunicação de massa, facilitando o acesso ao conhecimento científico por parte da sociedade.

A convergência nas avaliações sugere que o programa tem conseguido consolidar um padrão de qualidade na produção científica e na formação acadêmica, garantindo visibilidade para as pesquisas e fortalecendo a inserção dos estudantes e egressos em redes acadêmicas e profissionais.

2. Desafios

Embora os dados revelem um cenário positivo, alguns desafios emergem da análise comparativa entre os grupos, especialmente em relação à aplicação social da pesquisa e à inserção em eventos internacionais.

Interação entre pesquisa e práticas sociais

- Docentes atribuíram uma média de 4,1, sugerindo que o programa tem conseguido estabelecer uma relação entre pesquisa e práticas sociais, mas que ainda há espaço para aprofundar essa conexão.
- A presença de respostas com notas mais baixas sugere que nem todas as pesquisas desenvolvidas no programa têm conseguido estabelecer uma relação direta com demandas sociais concretas. A necessidade de aproximar os projetos acadêmicos das realidades sociais emergentes permanece como um desafio.

Produção técnica e audiovisual

- Docentes atribuíram uma média de 3,7, o que sugere que o programa ainda enfrenta desafios na comunicação pública da ciência, especialmente na produção de conteúdos audiovisuais (como vídeos, podcasts e material de divulgação científica).
- A dificuldade em transformar o conhecimento científico em formatos mais acessíveis para o público em geral pode limitar o impacto social da produção acadêmica.

Consultoria para atores externos (órgãos públicos, empresas, imprensa)

- Docentes atribuíram uma média de 3,3, o que indica que a participação dos docentes na prestação de consultorias para setores externos ainda é limitada.
- A ausência de uma estrutura institucional para facilitar esse tipo de interação pode restringir o impacto social das pesquisas desenvolvidas no programa.

Apresentação de pesquisas em eventos internacionais

- Docentes atribuíram uma média de 3,0, sugerindo que o programa ainda enfrenta desafios na consolidação da participação dos estudantes em eventos científicos internacionais.
- A baixa inserção internacional pode comprometer a visibilidade das pesquisas desenvolvidas e limitar o potencial de colaboração com redes acadêmicas internacionais.

Esses desafios revelam que, embora o programa tenha conseguido consolidar uma produção acadêmica de qualidade e estabelecer uma relação com o meio profissional, há limitações na comunicação pública da ciência e na inserção internacional dos estudantes.

3. Implicações

As percepções sobre o impacto social e profissional têm implicações diretas na visibilidade e na relevância da produção científica desenvolvida no programa.

- A forte presença em periódicos qualificados fortalece a reputação acadêmica do programa e amplia a inserção dos pesquisadores em redes de pesquisa nacionais e internacionais.
- A dificuldade em transformar conhecimento científico em conteúdos acessíveis limita o impacto social da pesquisa e restringe o potencial de engajamento com o público externo.
- A baixa participação em eventos internacionais e a ausência de consultorias para setores externos podem comprometer o alcance das pesquisas e limitar as oportunidades de colaboração acadêmica e profissional.
- A necessidade de ampliar a interação entre pesquisa e práticas sociais sugere que o programa tem potencial para aumentar o impacto social da produção acadêmica por meio de estratégias mais consistentes de articulação com redes profissionais e instituições públicas e privadas.

4. Encaminhamentos

- i) Ampliação da interação entre pesquisa e práticas sociais – Incentivar projetos de pesquisa-ação e extensão universitária, promovendo uma conexão mais direta entre a produção acadêmica e os desafios sociais concretos.
- ii) Fortalecimento da comunicação científica – Criar um plano institucional para divulgação científica, estimulando a produção de conteúdos digitais (vídeos, podcasts, blogs) para ampliar o impacto social das pesquisas.
- iii) Incentivo à consultoria e à colaboração com setores externos – Criar mecanismos institucionais para facilitar a participação dos docentes e estudantes em projetos de consultoria e prestação de serviços para órgãos públicos e empresas.
- iv) Promoção da internacionalização – Estabelecer incentivos financeiros e institucionais para que os estudantes possam apresentar suas pesquisas em eventos internacionais e participar de redes acadêmicas globais.

5. Conclusão

A análise consolidada sobre Impacto Social e Profissional revela um cenário positivo, com avaliações consistentes sobre a qualidade da produção acadêmica e a inserção dos estudantes e egressos em redes profissionais. Os desafios estão concentrados na ampliação da interação entre pesquisa e práticas sociais, na comunicação pública da ciência e na inserção internacional dos estudantes. A

implementação de ações estratégicas nessas áreas pode consolidar o programa como um centro de excelência em produção científica com impacto social e profissional.

V. Análise Consolidada: Internacionalização e Mobilidade Acadêmica

A categoria Internacionalização e Mobilidade Acadêmica é um eixo estratégico para a consolidação da qualidade acadêmica e científica em programas de pós-graduação. A inserção internacional de docentes, discentes e egressos, o acesso a redes de pesquisa globais e a publicação em periódicos internacionais são elementos fundamentais para ampliar o impacto da produção científica e fortalecer o reconhecimento institucional no cenário acadêmico internacional. A análise das respostas de docentes, discentes e egressos oferece um panorama consolidado sobre as potencialidades e os desafios enfrentados pelo programa na promoção da internacionalização e da mobilidade acadêmica.

1. Potencialidades

Os dados analisados indicam que o programa tem conseguido implementar políticas de internacionalização de maneira consistente, garantindo que os estudantes e docentes tenham acesso a oportunidades de mobilidade acadêmica e inserção em redes internacionais de pesquisa.

Iniciativas institucionais para promover a internacionalização

- Docentes atribuíram uma média de 3,9, o que sugere que o programa tem conseguido criar condições institucionais para promover a internacionalização, como convênios, parcerias e incentivos à participação em eventos internacionais.
- Discentes e egressos atribuíram uma média de 4,0, o que indica que os estudantes percebem que o programa tem oferecido suporte e estrutura para estimular a participação em redes acadêmicas e projetos de pesquisa internacionais.

Publicações acadêmicas em periódicos qualificados (A1 e A2)

- Docentes atribuíram uma média de 4,4, sugerindo que o programa tem conseguido garantir um alto padrão na produção acadêmica, com publicações em periódicos de prestígio.
- Discentes e egressos atribuíram uma média de 4,3, o que reforça que o programa tem capacitado os estudantes para atingir um nível elevado de publicação científica.

Acesso a informações sobre chamadas e editais

- Docentes atribuíram uma média de 4,6, o que indica que os mecanismos de comunicação sobre oportunidades de fomento e mobilidade são eficientes e acessíveis.
- Discentes e egressos atribuíram uma média de 4,1, o que sugere que o programa tem garantido um fluxo de informações adequado sobre oportunidades de bolsas e editais de mobilidade.

A consistência nas avaliações sugere que o programa tem conseguido garantir um padrão elevado na disseminação de informações sobre fomento e mobilidade acadêmica, o que fortalece a inserção dos estudantes e docentes em redes internacionais de pesquisa e colaborações interinstitucionais.

2. Desafios

Apesar das avaliações majoritariamente positivas sobre as políticas de internacionalização, alguns desafios persistem, especialmente em relação à participação efetiva em redes internacionais e ao domínio de línguas estrangeiras.

Participação em redes internacionais

- Docentes atribuíram uma média de 3,7, o que sugere que, embora haja docentes ativamente inseridos em colaborações internacionais, uma parcela significativa ainda enfrenta dificuldades para estabelecer parcerias acadêmicas globais.
- Discentes e egressos atribuíram uma média de 3,8, o que indica que os estudantes também percebem desafios para ingressar em redes de pesquisa internacionais e estabelecer parcerias com pesquisadores estrangeiros.
- A presença de respostas mais baixas sugere que a inserção em redes internacionais ainda é desigual entre os diferentes grupos acadêmicos, o que pode limitar o potencial de colaboração científica e de intercâmbio acadêmico.

Acesso dos estudantes a produções científicas em língua estrangeira

- Docentes atribuíram uma média de 3,2, o que sugere que o domínio de línguas estrangeiras ainda é uma barreira significativa para o acesso a bibliografia internacional e para a participação em eventos internacionais.
- Discentes e egressos atribuíram uma média de 3,1 e 3,3, respectivamente, reforçando que essa limitação tem impacto direto na capacidade de

publicação em periódicos internacionais e na inserção em debates acadêmicos globais.

- A dificuldade em acessar literatura acadêmica em outras línguas e em interagir com pesquisadores internacionais pode comprometer o impacto das pesquisas e a consolidação das redes acadêmicas internacionais.

Apresentação de pesquisas em eventos internacionais

- Docentes atribuíram uma média de 3,0, o que sugere que o programa ainda enfrenta desafios para viabilizar a participação dos estudantes em eventos internacionais.
- Discentes e egressos atribuíram uma média de 3,0, o que reforça que a falta de apoio financeiro e institucional pode limitar a capacidade dos estudantes de apresentar suas pesquisas em congressos e seminários fora do Brasil.
- A limitação na participação em eventos internacionais reduz a visibilidade das pesquisas desenvolvidas no programa e restringe as possibilidades de colaboração científica com pesquisadores de outros países.

Os desafios levantados sugerem que o programa tem conseguido promover uma inserção internacional consistente, mas ainda enfrenta dificuldades para garantir uma participação equitativa em redes de pesquisa globais e para ampliar o domínio de línguas estrangeiras entre os estudantes e docentes.

3. Implicações

As percepções sobre a internacionalização e a mobilidade acadêmica têm implicações diretas sobre o alcance e a relevância da produção científica desenvolvida no programa.

- A consolidação das políticas de internacionalização fortalece a reputação acadêmica do programa e amplia as oportunidades de colaboração científica e intercâmbio acadêmico.
- A dificuldade em estabelecer parcerias internacionais pode comprometer o potencial de inovação e a circulação das pesquisas em redes acadêmicas globais.
- A baixa participação em eventos internacionais e a limitação no domínio de línguas estrangeiras restringem o alcance das pesquisas desenvolvidas no programa e limitam o impacto das publicações em periódicos internacionais.
- A dificuldade em acessar literatura acadêmica em outras línguas compromete a atualização teórica e metodológica dos projetos de pesquisa,

limitando o potencial de inovação e o aprofundamento das análises científicas.

4. Encaminhamentos

- i) Ampliação da inserção em redes internacionais – Estimular a participação de docentes e estudantes em redes de pesquisa globais por meio de convênios institucionais e programas de colaboração acadêmica internacional.
- ii) Reforço na formação em línguas estrangeiras – Ampliar a oferta de cursos de idiomas acadêmicos e incentivar o uso de textos em línguas estrangeiras na formação teórica e metodológica.
- iii) Apoio à mobilidade acadêmica – Criar mecanismos institucionais para viabilizar a participação de estudantes e docentes em eventos internacionais, incluindo bolsas de viagem e auxílio para inscrição em congressos.
- iv) Estímulo à coautoria internacional – Criar incentivos para a publicação conjunta com pesquisadores de outros países, fortalecendo a presença do programa em periódicos internacionais de alto impacto.
- v) Plano de apoio à tradução e revisão de artigos acadêmicos – Oferecer suporte institucional para tradução e revisão de textos acadêmicos, facilitando a publicação em revistas estrangeiras.

5. Conclusão

A análise consolidada sobre Internacionalização e Mobilidade Acadêmica revela um cenário positivo, com reconhecimento sobre as ações institucionais voltadas para a inserção internacional de docentes e estudantes. Os desafios estão concentrados na participação em redes internacionais, no domínio de línguas estrangeiras e na viabilização da participação em eventos internacionais. A implementação de ações estratégicas nessas áreas pode consolidar o programa como um centro de excelência acadêmica com impacto internacional, fortalecendo sua inserção em redes de pesquisa globais e ampliando o alcance das produções científicas desenvolvidas no programa.

VI. Análise Consolidada: Inclusão e Equidade

A categoria Inclusão e Equidade reflete o compromisso institucional com a promoção de um ambiente acadêmico acessível, diverso e igualitário, capaz de garantir a igualdade de oportunidades entre os estudantes e de valorizar a diversidade étnico-racial, de gênero e de condições físicas e sociais. A análise das

respostas de docentes, discentes, egressos e do corpo técnico-administrativo permite mapear os avanços, os desafios e os impactos das políticas institucionais voltadas para a inclusão e a promoção da equidade no programa.

1. Potencialidades

Os dados analisados indicam que as políticas de inclusão e equidade têm sido reconhecidas positivamente por todos os segmentos institucionais, sugerindo que o programa tem conseguido implementar ações afirmativas e mecanismos de suporte para a promoção da diversidade e da igualdade de oportunidades.

Promoção da equidade de gênero, raça e inclusão de grupos “excluídos”

- Docentes atribuíram uma média de 3,9, o que sugere que o programa tem conseguido implementar ações afirmativas e estratégias de inclusão, proporcionando oportunidades para a entrada e permanência de estudantes de diferentes origens sociais, raciais e de gênero.
- Discentes atribuíram uma média de 3,9 e os egressos de 3,8, reforçando que as políticas institucionais de acesso e permanência têm sido percebidas como estáveis e consistentes ao longo do tempo.
- Corpo técnico-administrativo apresentou uma percepção semelhante, com média de 4,0, sugerindo que o programa tem adotado medidas inclusivas que se refletem no ambiente acadêmico e institucional.

Impacto das ações afirmativas na diversidade do corpo discente e docente

- Docentes atribuíram uma média de 3,8, indicando que o programa tem conseguido ampliar a diversidade por meio de ações afirmativas.
- Discentes e egressos atribuíram uma média de 4,0, sugerindo que os estudantes percebem que o programa tem conseguido criar um ambiente acadêmico mais representativo e plural.
- Corpo técnico-administrativo apresentou uma média de 3,9, reforçando que a diversidade institucional é percebida como um valor e uma realidade consolidada no programa.

Apoio institucional aos estudantes beneficiários de ações afirmativas

- Docentes atribuíram uma média de 3,7, o que sugere que o programa tem oferecido suporte acadêmico e financeiro para garantir a permanência de estudantes oriundos de políticas afirmativas.
- Discentes e egressos atribuíram uma média de 4,0, reforçando que o programa tem conseguido garantir apoio aos estudantes que ingressaram por meio de ações afirmativas.

- Corpo técnico-administrativo apresentou uma média de 3,8, indicando que o suporte oferecido é funcional, embora haja espaço para aprimoramento na assistência acadêmica e na orientação personalizada.

Incentivo à pesquisa e produção acadêmica sobre temas relacionados à diversidade e inclusão

- Docentes atribuíram uma média de 3,9, indicando que o programa tem promovido espaços para o desenvolvimento de investigações sobre temas de diversidade e inclusão.
- Discentes e egressos atribuíram uma média de 4,1, sugerindo que o programa tem oferecido oportunidades para a realização de pesquisas sobre questões de diversidade, equidade e justiça social.
- Corpo técnico-administrativo apresentou uma média de 3,8, reforçando que o programa tem promovido debates e iniciativas sobre diversidade e inclusão como parte de sua agenda acadêmica e institucional.

A consistência nas avaliações sugere que o programa tem conseguido consolidar um ambiente institucional baseado na diversidade, na inclusão e na equidade, garantindo que as ações afirmativas e os mecanismos de suporte sejam percebidos como estruturantes para o funcionamento e a identidade do programa.

2. Desafios

Apesar das avaliações majoritariamente positivas, alguns desafios emergem da análise comparativa entre os grupos, especialmente em relação à consolidação das ações afirmativas e à ampliação dos mecanismos de apoio e visibilidade das políticas de inclusão.

Consolidação das políticas de equidade

- A média de 3,9 atribuída pelos docentes sugere que o programa tem conseguido estruturar políticas afirmativas e de inclusão, mas a presença de respostas mais baixas indica que ainda há desafios na institucionalização dessas ações.
- A necessidade de maior estabilidade e continuidade nas políticas afirmativas pode garantir que as ações de inclusão não sejam percebidas como iniciativas pontuais, mas como parte permanente da cultura institucional.

Visibilidade das ações afirmativas e de inclusão

- A percepção sobre o impacto das ações afirmativas na diversidade sugere que o programa tem conseguido promover um ambiente acadêmico mais

plural, mas a presença de respostas mais baixas indica que nem todos os membros da comunidade acadêmica têm conhecimento sobre as políticas de inclusão em vigor.

- A ampliação da divulgação e da comunicação sobre as ações afirmativas pode garantir maior engajamento e reconhecimento das políticas de inclusão por parte da comunidade acadêmica.

Apoio institucional e acompanhamento acadêmico

- A média de 3,7 atribuída pelos docentes e de 4,0 pelos discentes e egressos sugere que o suporte oferecido aos estudantes beneficiários de ações afirmativas é funcional, mas ainda há espaço para aprimoramento na assistência acadêmica e na orientação personalizada.
- A criação de um sistema de acompanhamento contínuo pode garantir que os estudantes tenham acesso a apoio acadêmico, financeiro e psicológico de maneira estruturada e eficiente.

Os desafios levantados sugerem que o programa tem conseguido promover políticas de inclusão e equidade de maneira consistente, mas ainda enfrenta limitações na consolidação e na visibilidade dessas ações.

3. Implicações

As percepções sobre inclusão e equidade têm implicações diretas sobre a composição do corpo discente e sobre a qualidade da experiência acadêmica dos estudantes e docentes.

- A promoção da equidade racial e de gênero fortalece o compromisso institucional com a diversidade e com a democratização do acesso ao ensino superior.
- O impacto das ações afirmativas na composição do corpo discente e docente sugere que o programa tem conseguido ampliar a representatividade social e cultural no ambiente acadêmico.
- O suporte acadêmico e financeiro oferecido aos estudantes beneficiários de políticas afirmativas contribui para a permanência e para o sucesso acadêmico, garantindo que os estudantes tenham condições plenas para concluir sua formação.
- O incentivo à pesquisa sobre diversidade e inclusão fortalece o papel do programa como um centro de produção de conhecimento sobre questões sociais contemporâneas e promove o engajamento acadêmico com temas de justiça social e equidade.

4. Encaminhamentos

- i) Consolidação das políticas de inclusão e equidade – Garantir a continuidade das ações afirmativas e institucionalizar as políticas de inclusão como parte permanente da estrutura acadêmica.
- ii) Ampliação da visibilidade das ações afirmativas – Fortalecer a comunicação sobre as políticas de inclusão, garantindo que os estudantes e docentes reconheçam os esforços institucionais para a promoção da equidade.
- iii) Reforço do suporte acadêmico e financeiro – Ampliar os mecanismos de assistência acadêmica, psicológica e financeira para garantir que os estudantes beneficiários de ações afirmativas tenham suporte contínuo.
- iv) Estímulo à pesquisa sobre diversidade e inclusão – Criar grupos de pesquisa interdisciplinares voltados para o estudo de temas de equidade e justiça social, incentivando a publicação e a participação em eventos acadêmicos.
- v) Monitoramento das políticas de inclusão – Realizar diagnósticos periódicos sobre o impacto das ações afirmativas e das políticas de inclusão, identificando desafios e ajustando as estratégias institucionais.

5. Conclusão

A análise consolidada sobre Inclusão e Equidade revela um cenário positivo e consistente, com reconhecimento sobre as políticas de inclusão e o impacto das ações afirmativas na promoção da diversidade e da igualdade de oportunidades. Os desafios estão concentrados na consolidação e visibilidade das políticas de inclusão e no reforço do suporte institucional aos estudantes beneficiários de ações afirmativas. A implementação de estratégias para fortalecer a institucionalização das políticas de inclusão pode consolidar o programa como um espaço acadêmico mais plural, democrático e socialmente engajado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Minas, referente ao quadriênio 2021-2024, revela um cenário consolidado de avanços institucionais, fortalecimento das práticas acadêmicas e reconhecimento da relevância das ações afirmativas e das políticas de inclusão. A participação representativa de docentes, discentes, egressos e do corpo técnico-administrativo na autoavaliação reflete o comprometimento da comunidade acadêmica com a melhoria contínua do programa e com o fortalecimento de suas estratégias de formação, pesquisa e impacto social.

As análises realizadas destacam uma convergência positiva na percepção sobre a qualidade da formação, o ambiente institucional e o impacto das políticas acadêmicas e sociais desenvolvidas pelo programa. A solidez na formação teórico-metodológica, a alta qualidade das publicações acadêmicas e a ampla participação em eventos nacionais refletem a eficácia das estratégias institucionais voltadas para a consolidação da produção científica e para a formação de pesquisadores de excelência.

Entretanto, o processo de avaliação também revelou desafios estruturais e estratégicos que precisam ser enfrentados para garantir a continuidade dos avanços alcançados:

- Infraestrutura e Recursos – Enquanto docentes, discentes e egressos avaliaram positivamente os espaços e equipamentos disponibilizados, o corpo técnico-administrativo apresentou uma percepção mais crítica sobre a qualidade dos espaços de trabalho e dos equipamentos tecnológicos, sugerindo a necessidade de modernização e de readequação das condições de trabalho.

- Internacionalização e Mobilidade Acadêmica – A dificuldade no domínio de línguas estrangeiras e a baixa inserção em redes internacionais permanecem como obstáculos para a consolidação do programa em âmbito global. A ampliação das oportunidades de participação em eventos internacionais e o fortalecimento da formação em línguas estrangeiras podem contribuir para superar essas limitações.

- Participação e Governança – A percepção sobre a participação dos docentes nas decisões institucionais foi positiva, mas a presença de respostas menos favoráveis sugere a necessidade de ampliar os mecanismos de consulta e de diálogo institucional para fortalecer a governança participativa e a corresponsabilidade nas decisões acadêmicas e administrativas.

- Impacto Social e Profissional – A relação entre pesquisa acadêmica e prática social foi bem avaliada, mas a produção técnica e audiovisual e a interação com atores externos (órgãos públicos, empresas e sociedade civil) ainda são percebidas como áreas de oportunidade para a ampliação do impacto social do programa.

- Inclusão e Equidade – As políticas de inclusão e ações afirmativas foram reconhecidas por todos os segmentos institucionais, mas o desafio consiste em consolidar essas ações como parte permanente da cultura institucional, garantindo a continuidade e a visibilidade das políticas de acesso e permanência.

As análises sugerem que o Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Minas tem se consolidado como um espaço de formação acadêmica e de produção científica de excelência, com impacto significativo na trajetória profissional dos egressos e na promoção da justiça social e da equidade. Os resultados da autoavaliação reforçam que o programa tem conseguido alinhar suas estratégias

institucionais às diretrizes da CAPES e às demandas emergentes da sociedade, garantindo a relevância de suas ações no contexto acadêmico e social.

Para garantir a continuidade desse ciclo de desenvolvimento e aperfeiçoamento, algumas ações estratégicas são recomendadas:

- Modernização da infraestrutura – Investir na renovação dos espaços físicos e na atualização dos equipamentos tecnológicos, garantindo condições adequadas para o desempenho acadêmico e administrativo.

- Ampliação da inserção internacional – Estimular a participação em redes internacionais de pesquisa, promover parcerias acadêmicas com instituições estrangeiras e criar mecanismos de suporte para a participação de docentes e discentes em eventos internacionais.

- Fortalecimento da cultura de governança participativa – Ampliar os mecanismos de consulta e de participação na tomada de decisões institucionais, garantindo maior envolvimento da comunidade acadêmica na definição das políticas estratégicas do programa.

- Estímulo à comunicação científica e à interação com a sociedade – Desenvolver estratégias de comunicação pública da ciência, promovendo a produção de conteúdos em formatos digitais (vídeos, podcasts, infográficos) e incentivando a participação de docentes e discentes em projetos de consultoria e em ações sociais.

- Consolidação das políticas de inclusão e equidade – Institucionalizar as ações afirmativas e de inclusão, assegurando a continuidade e o fortalecimento dos mecanismos de acesso, permanência e apoio acadêmico para estudantes de grupos historicamente marginalizados.

A autoavaliação revelou que o Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Minas tem se consolidado como um espaço de excelência na formação de pesquisadores e na produção de conhecimento científico, com impacto social e profissional significativo. Os desafios identificados, embora relevantes, não comprometem a percepção de qualidade e de eficácia do programa, mas indicam áreas de aprimoramento que podem consolidar ainda mais a posição do programa como referência nacional e internacional na área de educação. A implementação das estratégias propostas permitirá ao programa sustentar sua trajetória de crescimento e de impacto, reforçando seu compromisso com a formação crítica, com a inclusão social e com a produção de conhecimento científico voltado para a transformação social.